Publicado em 10/01/2023 - 05:50

Acampamentos de golpistas em todo o Brasil são desocupados; 1.200 são presos

ATOS GOLPISTAS. Forças de segurança iniciaram desmonte de acampamentos

Polícia prende 1.200 em Brasília

A PM do Distrito Federal e a Polícia do Exército iniciaram na manhã desta segunda-feira (9) o esvaziamento da área do quartel-general do Exército em Brasília, cumprindo a determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), de retirada de todos os golpistas acampados no local e em volta de quartéis em de todo o Brasil.

De acordo com o Ministério da Justiça, cerca de 1.200 bolsonaristas foram conduzidos presos para a superintendência da Polícia Federal, em dezenas de ônibus cedidos pelo Governo do Distrito Federal.

Mais cedo, os policiais haviam dado cerca de uma hora para que os manifestantes radicais recolhessem seus pertences e deixassem o acampamento. Eles também informaram aos presentes que quem seguisse no local seria detido.

De acordo com militares que participam da operação, os bolsonaristas que foram conduzidos nos ônibus serão identificados, mas eles não souberam dizer se continuarão presos.

Uma barreira de agentes de segurança acompanhava a movimentação, enquanto o Exército fazia uma inspeção nas barracas que ficaram no local depois da saída da maioria dos golpistas.

Os ministros José Múcio (Defesa) e Rui Costa (Casa Civil) e o secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Capelli, designado interventor federal, acompanharam parte da desocupação do acampamento golpista no DF.

A ideia da cúpula militar era pressionar bolsonaristas a se retirar do local de maneira pacífica, evitando confronto. Alguns golpistas, contudo, mostraram resistência. Um manifestante que xingava as forças de segurança foi detido.

De acordo com militares do Exército presentes no local, a operação foi decidida no domingo em reunião com os ministros Múcio e Flávio Dino (Justiça e Segurança Pública) e o comandante do Exército, Júlio César Arruda.

No começo da manhã desta segunda, os policiais começaram a entrar no acampamento, que já durava mais de 70 dias. Outras tentativas pacíficas já fracassaram

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou o afastamento do cargo do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB).

A suspensão determinada por Moraes vale por 90 dias e ocorre horas depois que bolsonaristas radicalizados invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o STF.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Polícia e Exército durante operação para desmobilizar acampamento

A ideia da cúpula militar era pressionar bolsonaristas a se retirar do local de maneira pacífica; alguns golpistas, contudo, mostraram resistência

PELO PAÍS.

No início da tarde de ontem, a Polícia Militar começou a desmobilizar o acampamento bolsonarista em frente ao Comando militar do Sudeste, na região do Ibirapuera, zona sul da cidade de São Paulo. O local abrigava uma estrutura com barracas e banheiros químicos.

A iniciativa foi acertada pela manhã após uma ligação entre o titular da Secretaria da Segurança de São Paulo, Guilherme Derrite, e o prefeito Ricardo Nunes (MDB). Ambos apoiaram a tentativa de reeleição do ex-presidente Jair Bolsonaro nas eleições presidenciais.

No Rio de Janeiro, bolsonaristas começaram a desmontar o acampamento na região central da cidade no meio da manhã desta segunda-feira. A base estava montada desde meados de novembro.

Mais cedo, em entrevista ao Bom Dia Rio, da "TV Globo", o governador Cláudio Castro (PL) afirmou que estava "conversando" para que os golpistas saíssem.

Na sequência, em um comunicado, o prefeito Eduardo Paes (PSD) anunciou que a prefeitura, "até a noite de hoje", iria promover "a retirada de todos os objetos e barracas que ocupam o espaço público tomado por manifestantes que atentam contra a democracia na Praça Duque de Caxias".

Houve também início de desmonte de acampamentos golpistas em outras cidades importantes do Brasil, como Maceió, Belém, João Pessoa e Joinville (SC). Em Belo Horizonte, o acampamento de apoiadores do ex-presidente havia sido desmontado na última sexta-feira (6). **(FP)**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Brasil **Caderno:** A **Pagina:** 7

Copyright © Clipclap 2025.